

PSICOLOGIA SOCIAL

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Psicologia Social enfatiza analisar os fundamentos da Psicologia Social e refletir sobre o contexto sócio-histórico-econômico-cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades da demanda social.

OBJETIVO

Analisar os fundamentos da Psicologia Social e refletir sobre o contexto sócio-histórico-econômico-cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades da demanda social.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| Código | Disciplina | Carga Horária |
|---------------|---|----------------------|
| 5507 | Desenvolvimento Capitalista e Questão Social | 45 |

APRESENTAÇÃO

O processo de surgimento do capitalismo e a dinâmica da acumulação deste modo de produção: concentração/centralização; a relação capital/trabalho. As determinações históricas da formação econômica do capitalismo no Brasil e na América Latina. O processo da gênese e consolidação da questão social na sociedade capitalista, seus aspectos históricos, conceituais e suas particularidades. As principais formas de expressão da questão social, numa perspectiva de aproximação ao objeto do trabalho profissional.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade analisar criticamente a dinâmica do capitalismo e seu processo de reprodução das expressões da questão social, confrontando as visões e os pensamentos político-ideológicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender as concepções acerca da mundialização do capital, ou seja, as concepções da globalização.
- Debater criticamente sobre o neoliberalismo, analisando e confrontando os dois pontos de vista: de direita e de esquerda.
- Identificar os elementos que envolvem a compreensão da concepção e a gênese da questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – GÊNESE DA QUESTÃO SOCIAL E A GLOBALIZAÇÃO

CONCEPÇÕES DA MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL – GLOBALIZAÇÃO

O NEOLIBERALISMO

CONCEPÇÃO E A GÊNESE DA QUESTÃO SOCIAL

A POBREZA MUNDIALIZADA

UNIDADE II – A QUESTÃO SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO SERVIÇO SOCIAL

O QUE É A QUESTÃO SOCIAL

PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE

CAPITALISTA

DESEMPREGO, PRECARIZAÇÃO E DESREGULAMENTAÇÃO TRABALHISTA

QUESTÃO SOCIAL E A POBREZA ESTRUTURAL BRASILEIRA

UNIDADE III – QUESTÃO SOCIAL E PARTICULARIDADE BRASILEIRA

A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL E SUAS BASES ESCRAVISTAS E PATRIARCAIS

REDUÇÃO E VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

QUESTÃO SOCIAL COM ÊNFASE NO RACISMO, SEXISMO E VIOLÊNCIAS

A QUESTÃO SOCIAL E A DECOLONIALIDADE

UNIDADE IV – A QUESTÃO SOCIAL E A ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO

OS EFEITOS DAS QUESTÕES SOCIAIS NO BRASIL

O PODER PÚBLICO FRENTE ÀS QUESTÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS DE DIREITO

REFERÊNCIA BÁSICA

DELGADO, E. C. P.; AZAMBUJA, C. S. Desenvolvimento capitalista e a questão social. Recife: Telesapiens, 2022.

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. São Paulo: Cortez, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A.B.; JARDIM, L. Desenvolvimento capitalista e questão social. Editora Senac: São Paulo, 2021.

PERIÓDICOS

SANTOS, J. S. Questão social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2017

| | | |
|----|--------------------|----|
| 74 | Ética Profissional | 30 |
|----|--------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

| | | |
|------|------------------|----|
| 4839 | Introdução à Ead | 60 |
|------|------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

| | | |
|----|---------------------------------|----|
| 75 | Pesquisa e Educação a Distância | 30 |
|----|---------------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.

- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

| | | |
|-----|-------------------|----|
| 551 | Psicologia Social | 45 |
|-----|-------------------|----|

APRESENTAÇÃO

A psicologia social rompe com a oposição entre o indivíduo e a sociedade, enquanto objetos dicotômicos que se autoexcluem, procurando analisar as relações entre indivíduos (interações), as relações entre categorias ou grupos sociais (relações intergrupais) e as relações entre o simbólico e a cognição (representações sociais).

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos psicológicos na construção da subjetividade humana, comprometidos com o desenvolvimento profissional, com a atuação ética, com a transformação social e com a promoção da saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover estudos teóricos e práticos que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a atuação profissional do psicólogo visando a promoção da saúde, o desenvolvimento de indivíduos, grupos e

organizações. Contribuir para o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e ética, tanto na investigação quanto na atuação profissional. Produzir conhecimento e comunicar, visando o fortalecimento da Psicologia como ciência e como profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARA UM NOVO HUMANISMO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL A ANTECIPAÇÃO DO FUTURO E O NEOLIBERALISMO UMA LEITURA PANORÂMICA DA NOVA ORDEM MUNDIAL AS FORÇAS DO NADA, A PROPAGANDA E A HISTÓRIA: PROPOSTA PARA UM NOVO HUMANISMO A ANÁLISE CRÍTICA DO STATUS QUO À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL A ÉTICA NA PSICOLOGIA SOCIAL À LUZ DA PSICANÁLISE: PARA UM NOVO HUMANISMO A MÍDIA COMO OUTDOOR DA REPRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA: VOLUNTARISMO OU SERVIDÃO INVOLUNTÁRIA? TRAGÉDIA ANUNCIADA OU PROFECIA AUTO-REALIZADORA? A CONTRIBUIÇÃO DO MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA À PSICOLOGIA SOCIAL MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS A DEFICIÊNCIA COMO UMA CATEGORIA DE ANÁLISE DA PSICOLOGIA SOCIAL ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLOGIA: SOBRE AS TENSÕES E CONFLITOS DO PSICÓLOGO NO COTIDIANO DO SERVIÇO PÚBLICO INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL O PSICÓLOGO NO SUAS: CENÁRIO ATUAL COMPROMISSO SOCIAL DA PSICOLOGIA PARA UMA ARQUEOLOGIA DA PSICOLOGIA SOCIAL CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE PARA UMA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO CAMPO UMA RUPTURA: A POLITIZAÇÃO DO CAMPO NOVA RUPTURA: PERSPECTIVAS ATUAIS A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA: UM ESTUDO DESCRITIVO A PARTIR DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE, 1986-1992 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE: A BUSCA PELA LEGITIMIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA EM PSICOLOGIA SOCIAL ORIGEM GEOGRÁFICA E INSTITUCIONAL DOS TRABALHOS VEICULADOS NA PRIMEIRA FASE DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE AUTORIA E PERFIL DOS AUTORES TIPOS E TEMÁTICAS DOS TRABALHOS CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E RELATOS DE INTERVENÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

MOLON, S. (2001). A psicologia social abrapiana: apontamentos históricos. *Interações*, 6(12), 41-68. RODRÍGUEZ, A. (1987). Psicologia social: perspectiva después de una crisis. *Revista de Psicología General y Aplicada*, 32(148), 849-862. ZANELLA, A. V. (1994). Os 15 anos da ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social): contribuições à produção e divulgação do conhecimento em Psicologia. In R. H. F. Campos & E. M. Bonfim (Eds.), *Anais do V Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico/ Anpepp* (pp.23-29). Belo Horizonte.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. (1983). O campo científico. In R. Ortiz, Pierre Bourdieu: *Sociologia* (pp. 122-155). São Paulo: Ática. CANIATO, A. (1986). Editorial. *Psicologia & Sociedade*, 1(1), 1-2. LANE, S. (1981). *O Que é Psicologia Social*. São Paulo: Editora Brasiliense. LANE, S.T.M. & Codo, W. (1984). *Psicologia Social: O homem em movimento*. São Paulo, SP: Brasiliense. MEADOWS, A. J. (1999) *A comunicação científica*. Brasília, DF: Briquet de Lemos.

PERIÓDICOS

GONÇALVES, M. G. M. (2003). A contribuição da Psicologia Sócio-histórica para a elaboração de políticas públicas. In A. M. B. Bock (Org.), *Psicologia e o compromisso social* (pp. 277-293). São Paulo: Cortez Editora.

| | | |
|------|-------------------|----|
| 5479 | Psicologia Social | 45 |
|------|-------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Psicologia social: fundamentos, objeto de estudo, abordagens teóricas, métodos de pesquisa, processos de influência social. Identidade social e autoconceito: construção da identidade, preconceitos, estereótipos e discriminação, autoestima, interações sociais, processos de identificação com grupos sociais. Relações Intergrupais e Comportamento Altruísta, preconceito implícito, comportamento pró-social e o comportamento altruístico. Agressão e violência: conceitos, causas, fatores de influência e consequências, o papel da empatia na interação social. Processos sociais e tomada de decisões, Psicologia Social na

publicidade e no marketing, Psicologia Social no contexto organizacional, Psicologia Social na promoção da mudança social.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar aos alunos de Psicologia e áreas afins conhecimentos teóricos e práticos para que possam compreender, analisar criticamente e aplicar os conceitos e teorias estudados em diferentes contextos da psicologia social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e compreender os fundamentos da Psicologia Social, identificando seu objeto de estudo e principais abordagens teóricas.
- Aplicar os métodos de pesquisa utilizados na Psicologia Social, incluindo observação, experimentação e levantamento de dados, compreendendo sua aplicação e importância.
- Entender as teorias da atribuição social, compreendendo como os indivíduos explicam as causas do comportamento humano em diferentes contextos sociais.
- Compreender os processos de influência social, como conformidade, obediência e persuasão, identificando seus mecanismos e impacto nas atitudes e comportamentos dos indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL

CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL
MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL
TEORIAS DA ATRIBUIÇÃO SOCIAL
PROCESSOS DE INFLUÊNCIA SOCIAL

UNIDADE II - IDENTIDADE SOCIAL E AUTOCONCEITO

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL
PRECONCEITO, ESTEREÓTIPOS E DISCRIMINAÇÃO
AUTOCONCEITO E AUTOESTIMA
IDENTIDADE DE GRUPO E PROCESSOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

UNIDADE III - RELAÇÕES INTERGRUPAIS E COMPORTAMENTO ALTRUÍSTA

TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERGRUPAIS
COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL E COMPORTAMENTO ALTRUÍSTICO
AGRESSÃO E VIOLÊNCIA
EMPATIA E EMPATIA SITUACIONAL

UNIDADE IV - PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA

PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA À TOMADA DE DECISÕES
PSICOLOGIA SOCIAL NA PUBLICIDADE E NO MARKETING
PSICOLOGIA SOCIAL E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
PSICOLOGIA SOCIAL E A MUDANÇA SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. **Psicologia do Trabalho**. Telesapiens, 2021
GUIMARAES, Ana Lucia. **Ética e cidadania**. Recife: Telesapiens, 2020

O BIANCO, Vittorio L. O.; OKADA, Massaru C.; DA SILVA, Debora L. **Educação em Direitos Humanos**. Recife: TeleSapiens, 2020

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Ana Jussara Silva do. **Políticas sociais**. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

| | | |
|-----|----------------------------------|----|
| 549 | A Construção Social da Realidade | 60 |
|-----|----------------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

A sociedade como realidade objetiva. As origens da institucionalização. Legitimação e legalismos. As origens dos universos simbólicos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Construção Social da Realidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Descrever o construtivismo, a realidade objetiva social; Saber as principais semelhanças entre a teoria das representações sociais e a teoria institucional; Identificar o universo simbólico e a escrita da história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O CONSTRUTIVISMO, A REALIDADE OBJETIVA SOCIAL “VEJA SÓ O BRASIL” - A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE EM DUAS MIL CAPAS DA REVISTA VEJA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO TEÓRICA (*) A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO PRINCIPAIS SEMELHANÇAS ENTRE A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A TEORIA INSTITUCIONAL O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O UNIVERSO SIMBÓLICO E A ESCRITA DA HISTÓRIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2003. CRAMER, Luciana Os dilemas dos processos de mudança em uma organização pública: uma análise das representações sociais sobre a prática de P&D multi e interdisciplinar. Organizações & Sociedade, Salvador, v. 9, n. 23, p. 77-97, 2002. HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, C. Luiz; FRANÇA, Veiga Vera (Orgs.). Teorias da Comunicação: conceitos escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). Métodos e técnica de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005. JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (Org.). As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. JOVCHELOVITCH, Sandra. Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2004. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia. Sobre organizações, instituições e poder. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia (Orgs.). Organizações, instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2003. WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. 7. ed. Lisboa: Presença, 2002.

PERIÓDICOS

DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun. 2005.

| | | |
|-----|--|----|
| 546 | Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social | 60 |
|-----|--|----|

APRESENTAÇÃO

Estágios de desenvolvimento; Crise da adolescência; A Reforma Psiquiátrica no Brasil; Política de Saúde Mental do SUS; O processo de desinstitucionalização; Saúde Mental e Inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Conhecer Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Explicar a importância do CAPS: prática para além dos serviços; Definir ações de saúde mental na atenção básica a saúde mental. Identificar a avaliação de um centro de atenção psicossocial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO DE GRAMSCI NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO PRIMEIROS ATORES – PRIMEIRAS IDÉIAS A PERSPECTIVA DE TOTALIDADE CULTURA, POLÍTICA E HEGEMONIA AMPLIANDO O CAMPO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A ARTICULAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM A SAÚDE DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO: O VELHO NÃO MAIS DOMINA E O NOVO AINDA NÃO PREDOMINA A REFORMA PSIQUIÁTRICA EM MOVIMENTO CAPS: PRÁTICA PARA ALÉM DOS SERVIÇOS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHO PARA AMPLIAÇÃO DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL SAÚDE MENTAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA AVALIAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: O OLHAR DA FAMÍLIA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMMANN, S. B. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo, Cortez, 1980. BADALONI, N. "Gramsci: a filosofia da práxis como previsão. In: HOBBSAWN, E. (Org.). História do marxismo, vol. X, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. BORÓN, A. "A sociedade civil após o dilúvio neoliberal" In: SADER E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DIAS, E. "Hegemonia: racionalidade que se faz história". In: DIAS, E. et all. O outro Gramsci. São Paulo, Xamã VM Editora, 1996. FALEIROS, V. P. Metodologia e ideologia do trabalho social. São Paulo, Cortez, 1981. GRAMSCI, A. L'Ordine Nuovo: 1919-1920. Turim, Einaudi, 1954. SIMIONATTO, I. Gramsci, sua teoria. Influência no Brasil, incidência no Serviço Socia. São Paulo, Cortez/UFSC, 1995. VIANNA, L. W. De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro, Revam, 1991.

PERIÓDICOS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/DAPE-DAB. Saúde mental na atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários [site na Internet]. [acessado 2007 out 8]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

| | | |
|------|---|----|
| 5155 | Gestão Social, Assessoria e Consultoria | 80 |
|------|---|----|

APRESENTAÇÃO

Modelos de gestão. Gestão social nos diversos campos de atuação do serviço social. Concepções e especificidades das políticas, programas e projetos sociais. O processo de descentralização e de controle social dos programas sociais. Assessoria e consultoria.

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais capazes de responder às demandas sociais, na perspectiva de assegurar direitos, democratizar o acesso do cidadão às políticas sociais, por meio da instauração de práticas profissionais competentes, com potencial de produzir conhecimentos e propor alternativas para a transformação da realidade social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir a gestão social e seus objetivos.
- Demonstrar formas de administrar em organizações de produto social.
- Avaliar potencialidades e entraves na área de consultoria e assessoria.
- Refletir sobre o Serviço Social na perspectiva da consultoria e assessoria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - GESTÃO SOCIAL

Introdução à Gestão Social e seus objetivos
A estrutura essencial para uma boa gestão social
Definição do melhor projeto de gestão social
Desenvolvendo Tecnologias e metodologias com os colaboradores

UNIDADE II – AÇÃO SOCIAL

Administração em Organizações de produto social: articulações possíveis
A dinâmica social de integração entre áreas específicas de ação social
Reflexão sobre as ações sociais contemporâneas
A gestão de políticas sociais aplicadas ao terceiro setor

UNIDADE III – CONSULTORIA E ASSESSORIA ORGANIZACIONAL

Os primeiros passos - armadilhas e erros mais comuns na área de consultoria e assessoria
O plano de negócio e o estudo de viabilidade e aspectos jurídico, técnicos, financeiro
O fluxograma e a metodologia básica do plano de ação em consultoria e assessoria
Os desafios do Serviço Social na área da consultoria e assessoria no terceiro setor

UNIDADE IV - CONSULTORIA E ASSESSORIA NO SERVIÇO SOCIAL

Assessoria e consultoria: reflexões para o Serviço Social
Assessoria aos Movimentos Sociais pelo Direito a Saúde

REFERÊNCIA BÁSICA

ÁVILA, Célia M. de, **Gestão de projetos sociais** / 3ª ed. rev. – São Paulo : AAPCS – Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. – (Coleção gestores sociais)

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro. **Assessoria, Consultoria e Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7 Letras; FAPERJ, 2006.

FRANÇA FILHO, G. **Gestão social: um conceito em construção**. In: **Colóquio Internacional sobre poder local**, 9., Colóquio Internacional El análisis de las organizaciones y la gestión estratégica: perspectivas latinas, 2. , Salvador-Bahia-Brasil, 16 a 18 jun. 2003

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro. **Assessoria, Consultoria e Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7 Letras; FAPERJ, 2006.

PERIÓDICOS

FRANÇA FILHO, G. **Gestão social: um conceito em construção**. In: **Colóquio Internacional sobre poder local**, 9., Colóquio Internacional El análisis de las organizaciones y la gestión estratégica: perspectivas latinas, 2. , Salvador-Bahia-Brasil, 16 a 18 jun. 2003

| | | |
|----|--------------------------------|----|
| 76 | Metodologia do Ensino Superior | 30 |
|----|--------------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

| | | |
|------|-----------------------|----|
| 5423 | Psicologia Dos Grupos | 80 |
|------|-----------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Principais teorias sobre processo grupal, contextualização histórica, conceitos fundamentais, campo de ação, principais autores, teorias e técnicas. Estudo das relações interpessoais e dos principais fenômenos em processos grupais, as diversas aplicações dos conhecimentos sobre o funcionamento dos grupos. Estrutura e processos de interação nos grupos.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa possibilitar ao aluno a compreensão e intervenções dos processos grupais, bem como oferecer as condições para a aplicação de conceitos, métodos e técnicas que possibilitem o processo de intervenção psicológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o sujeito psíquico como sujeito do grupo, a partir dos diversos recortes teóricos sobre os processos grupais.

- Vislumbrar um panorama histórico do surgimento e evolução da psicoterapia de grupo, delineando suas raízes, principais modelos e pressupostos teóricos.
- Identificar as modalidades grupais, avaliando suas mais diversas condições médicas e psicossociais.
- Compreender o comportamento psicossocial das massas em contraponto à análise do Eu, adotando, além dos cuidados clínicos, atitudes positivas em relação às condições de tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ORIGEM E HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DE GRUPOS

REFERENCIAIS TEÓRICO-TÉCNICOS PARA O ESTUDO DO PROCESSO GRUPAL
 HISTÓRICO, CONCEITUAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE GRUPO
 MODALIDADES GRUPAIS
 PSICOLOGIA DAS MASSAS E ANÁLISE DO EU

UNIDADE II – CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-TÉCNICAS PARA OS PROCESSOS GRUPAIS

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DOS GRUPOS SEGUNDO BION
 A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DOS GRUPOS
 EQUILÍBRIO E DINÂMICA DOS GRUPOS SEGUNDO KURT LEWIN
 TEORIA DO VÍNCULO SEGUNDO PICHON RIVIERE

UNIDADE III – PSICOTERAPIA DE GRUPO

PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERSPECTIVA DO PSICODRAMA
 PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERSPECTIVA DO ACP
 GRUPOTERAPIA
 METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO GRUPAL

UNIDADE IV – ELEMENTOS BÁSICOS PARA TRABALHOS COM GRUPOS

O LUGAR E O PAPEL DO COORDENADOR OU FACILITADOR DE GRUPOS
 POSSO SER FACILITADOR EM UM GRUPO?
 DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO EM VIVÊNCIAS E DINÂMICAS DE GRUPOS
 PLANEJAMENTO, REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE VIVÊNCIAS NA PRÁTICA

REFERÊNCIA BÁSICA

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986

SAIDON, Osvaldo et al. Práticas grupais: a Psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre — Artes Médicas Sul. 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAREMBLIT, G. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2º ed., 1986.

MORENO, Jacob. L. Psicoterapia de Grupo e psicodrama. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974

PICHON- RIVIÈRE, E. Teoria do vínculo. 3ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 1988.

ROGERS, Carl R. Grupos de encontro. Lisboa: Editora Moraes, 1972.

ZIMERMAN, David E et al. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

PERIÓDICOS

ARANTES, V. A.; KLEIN, A. M. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. Educ. Real. [online]. 2016.

APRESENTAÇÃO

Política Social: conceito, função e esfera pública. Concepções teóricas sobre o desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. Relação Estado e sociedade civil. Perspectivas atuais sobre a formulação, gestão e controle das políticas sociais. As teorias explicativas da constituição e desenvolvimento das políticas sociais. As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais nos seguintes paradigmas: marxismo, liberalismo clássico, neoliberalismo e social-democracia. O capitalismo monopolista e a emergência e desenvolvimento do "welfarestate" europeu e (e o rebatimento nas) das políticas sociais brasileiras

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa propiciar conhecimento e reflexão acerca do conceito e função da Política Social no Estado capitalista brasileiro, a partir do debate formulado por diversas correntes teóricas como o liberalismo-clássico, o marxismo, a social-democracia e, atualmente, o neoliberalismo, contextualizando a política de assistência social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir conceitos de Serviço Social e Política Social.
- Entender a contextualização da Política Social no Brasil.
- Compreender a perspectiva funcionalista da política social.
- Discernir sobre a influência do idealismo e a contribuição da tradição Marxista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À POLÍTICA SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA SOCIAL

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA POLÍTICA SOCIAL

A PERSPECTIVA FUNCIONALISTA

A INFLUÊNCIA DO IDEALISMO E A CONTRIBUIÇÃO MARXISTA

UNIDADE II - CAPITALISMO, LIBERALISMO E ORIGENS DA POLÍTICA SOCIAL

QUESTÃO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS

O LIBERALISMO E A NEGAÇÃO DA POLÍTICA SOCIAL

AS LUTAS DA CLASSE TRABALHADORA E A ORIGEM DA POLÍTICA SOCIAL

A GRANDE CRISE DO CAPITAL E A CONDIÇÃO DA POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL

UNIDADE III - POLÍTICA SOCIAL NO NEOLIBERALISMO

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DOS "ANOS DE OURO"

AS POLÍTICAS SOCIAIS E A EXPERIÊNCIA DO WELFARE STATE

PARA ENTENDER AS CAUSAS DA CRISE DOS “ANOS DE OURO”

A DESESTRUTURAÇÃO DO WELFARE STATE EM TEMPOS NEOLIBERAIS

UNIDADE IV - POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

A CONTRARREFORMA NEOLIBERAL E A POLÍTICA SOCIAL

POLÍTICA SOCIAL E DUALIDADE: UNIVERSALIDADE E HEGEMONIA LIBERAL

FUNDO PÚBLICO E POLÍTICA SOCIAL

CONTROLE DEMOCRÁTICO NA POLÍTICA SOCIAL E SOCIOPOLÍTICA NO BRASIL

REFERÊNCIA BÁSICA

LEITE, Maria Luiza Pereira. Tópicos especiais em Serviço Social. Recife: Telesapiens, 2022

MACIEL, Adria de Oliveira S. Gestão de políticas públicas. Recife: Telesapiens, 2022

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LEITE, Maria Luiza Pereira. Perspectiva histórica e metodológica do serviço social. Recife: Telesapiens, 2022

MELO, Milena Barbosa de. Pesquisa em Serviço social. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

COSTA, Karla Regiane Vieira. Serviço social e processo de trabalho: dimensão técnico-operativa. Recife: Telesapiens, 2022

GUIMARAES, Ana Lucia. Ética e cidadania. Recife: TeleSapiens, 2020

NASCIMENTO, Ana Jussara Silva do. Políticas sociais. Recife: Telesapiens, 2022

| | | |
|-------------|--|-----------|
| 4615 | Ética e Responsabilidade Social | 45 |
|-------------|--|-----------|

APRESENTAÇÃO

Valores e ética empresarial. Indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Código de ética da engenharia. Responsabilidade social. Gestão dos sistemas de responsabilidade social. Implementação da responsabilidade social. Respeito à diversidade.

OBJETIVO GERAL

Analisar os fundamentos conceituais da ética e responsabilidade social

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os aspectos e princípios éticos;
- Analisar as características norteadora dos componentes éticos e cidadania;
- Conhecer o histórico da comissão de ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÉTICA, MORAL E CIDADANIA ÉTICA E MORAL PRINCÍPIOS ÉTICOS ÉTICA E CONDUTA CIDADANIA ÉTICA E CIDADANIA COMPONENTES ÉTICOS E CIDADANIA ÉTICA NA PROFISSÃO PROFISSÃO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL CÓDIGOS DE ÉTICA E DE CONDUTA REQUISITOS PARA A QUALIDADE DE TRABALHO DO SERVIDOR PÚBLICO ÉTICA NA ATUALIDADE INCLUSÃO DA ÉTICA NA AGENDA DO GOVERNO HISTÓRICO DA COMISSÃO DE ÉTICA MITOS QUE DIFICULTAM A GESTÃO DA ÉTICA NEM TUDO SÃO ESPINHOS. HÁ BOAS NOTÍCIAS O DESAFIO DA CONTINUIDADE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A ÉTICA ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ORTES P. de C. Ética, saúde e bioética: um convite à reflexão. São Paulo(SP): Faculdade de Saúde Pública/USP; 1997. Trezza MCAF, Santos RM, Leite JL. Enfermagem como prática social: um exercício de reflexão. Rev. Bras Enferm. 2008. Zoboli ELCP. Bioética e atenção básica: um estudo de ética descritiva com enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DENNY, A Ercílio. Ética e sociedade. Capivari: Opinião, 2001.

FIGUEREDO, Luiz Fernando. Ética no setor público. FREIRE, Elias. Ética na administração pública: teoria e 630 questões. Niterói: Impetus, 2004.

VELOSO, Leticia Helena Medeiros. Ética, valores e cultura: especificidades do conceito de responsabilidade social corporativa. In: ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Zoboli ELCP. Deliberação: leque de possibilidades para compreender os conflitos de valores na prática clínica da atenção básica. [tese de livre docência]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2010. 348p.

PERIÓDICOS

TRENTINI, M; PAIM L; VÁSQUEZ M. L. responsabilidade social da enfermagem frente à política da humanização em saúde. Colombia Médica vol. 42 nº 2, 2011.

| | | |
|----|---|----|
| 77 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 |
|----|---|----|

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

| | | |
|------|----------------------------|----|
| 4620 | Psicologia, Saúde e Doença | 45 |
|------|----------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Noções de Psicossomática: Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome; Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante “locus” de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre as principais características da psicologia, saúde e doença

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os processos de cura e os paradigmas da saúde mental;
- Compreender sobre o estudo da dimensão social na psicossomática;
- Refletir sobre a área de atuação psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A DOENÇA E O PROCESSO DE CURA: ALGUNS PARADIGMAS E CONCEITOS A PSICOSSOMÁTICA NOS DIAS ATUAIS
PSICOSSOMÁTICA: UMA DEFINIÇÃO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL NA PSICOSSOMÁTICA
REFERENCIAIS TEÓRICOS EM PSICOSSOMÁTICA
ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOSSOMÁTICA
REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA.

REFERÊNCIA BÁSICA

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

PESSINI, L. (2002). Humanização da dor e sofrimento humano no contexto hospitalar. Bioética, Brasília, Conselho Federal de Medicina, 10(2). Disponível em: . (Acesso em 25/05/2008).

PESSINI, L. & BERTACHINI, L. (2004). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Loyola.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

FREYRE, K. (2004). Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE.
FREUDENBERGER HJ. Staff burnout. J Soc Issues. 1974;30:159-65.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicologia em Estudo, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001

| | | |
|------|---------------------------------|----|
| 5143 | Sociologia e Ética Profissional | 60 |
|------|---------------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Panorama do surgimento da sociologia. Conceitos fundamentais da sociologia. A sociologia como ciência. A consolidação da sociologia como campo científico. Perspectiva teórica de Augusto Comte, Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Estrutura social. Organização social. Comunidade e Sociedade. Teorias formativas econômicas capitalistas. Organização do trabalho. A ética e a sociedade. Ética nas empresas e a pós-modernidade. A profissão e a ética.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa introduzir conceitos e levar o aluno a refletir sobre os aspectos éticos e sociológicos de sua carreira profissional, podendo aplicar este conhecimento de forma transversal a quaisquer áreas de atuação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Explicar os fundamentos do processo de construção da sociologia.**
- **Interpretar a perspectiva teórica positivista instituída por Augusto Comte e seus reflexos práticos para o crescimento e desenvolvimento moral.**
- **Explicar os fundamentos da estrutura social e suas funções no fenômeno de estratificação na sociedade atual.**
- **Explicar os aspectos sobre a ética profissional e a organização do trabalho.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA SOCIOLOGIA
CONCEITOS BÁSICOS E CONHECIMENTOS EM SOCIOLOGIA
PERCURSO DE ÉTICA SOCIOLÓGICA E ATRIBUIÇÕES PRÁTICAS
A SOCIOLOGIA NO CAMPO CIENTÍFICO RELACIONADA AO CONTEXTO PRÁTICO

UNIDADE II – GRANDES PENSADORES DA SOCIOLOGIA

POSITIVISMO DE AUGUSTO COMTE E O CRESCIMENTO MORAL
O MATERIALISMO DE KARL MARX E OS RUMOS DO DESENVOLVIMENTO
OS IMPACTOS CONCRETOS DO FUNCIONALISMO DE EMILE DURKHEIM
WEBER E AÇÃO SOCIAL NA PRÁTICA

UNIDADE III – A SOCIEDADE E SUAS ESTRUTURAS

FUNDAMENTOS DA ESTRUTURA E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
ORGANIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL
DIMENSÕES DA SOCIEDADE
PRÉ-CAPITALISMO E CAPITALISMO

UNIDADE IV – ÉTICA PROFISSIONAL

TRABALHO E SOCIEDADE
A ÉTICA E A SOCIEDADE
A ÉTICA EMPRESARIAL E A PÓS-MODERNIDADE
ÉTICA E PROFISSÕES: CONTEXTO EMPRESARIAL E PROFISSIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDERY, A. A. Psicologia na comunidade. **Psicologia social: o homem em movimento**, p. 203-220, 1984.

BAUMAN, Z. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Zahar, 2003.

CELI, R. **Capitalismo: o que é, fases e características**. *STOODI*. 2019.

FERREIRA, E. de C. **Introdução à Sociologia**. CNTE/ESFORCE. Brasília, DF. 2014.

FIRTH, R. Organização social e estrutura social. **Homem e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1972.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, A. **Sociologia** (6. a Edição.).?Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

LAKATOS, E. M. **Sociologia geral**. Ed. Atlas. São Paulo. 1990.

PERIÓDICOS

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo** (MIQF Szmrecsáyi & TJMK Szmrecsáyi, Trad. s).?São Paulo: Livraria Pioneira (Original publicado em 1904), 1967.

APRESENTAÇÃO

Teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem. Desenvolvimento: maturação e aprendizagem. Diferença entre crescimento e desenvolvimento. Princípios gerais do desenvolvimento humano. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Piaget e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Piaget. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Vygotsky e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Vygotsky. Teorias do Condicionamento. Teorias Cognitivistas. Características da Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Identificar teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Diferenciar o Desenvolvimento: maturação, aprendizagem e crescimento.
- Ampliar o conhecimento da área por meio de estudos teóricos e práticos para a concepção da psicologia educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITUAÇÃO DA PSICOLOGIA TEORIAS PSICOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM TEORIAS PSICOLÓGICAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: UMA TESSITURA CONTEMPORÂNEA TEORIAS FENOMENOLÓGICAS E HUMANISTAS TEORIAS PSICOGENÉTICAS O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO: MATURAÇÃO E APRENDIZAGEM DIFERENÇA ENTRE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PRINCÍPIOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE DESENVOLVIMENTO DO IDOSO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE PIAGET E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE PIAGET DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE VYGOTSKY E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM TEORIAS DO CONDICIONAMENTO TEORIAS COGNITIVISTAS CARACTERÍSTICAS DA APRENDIZAGEM

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2.

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SABINI, Maria Aparecida Cória. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática.2004. SPIRDUSO, W.W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri, SP: Manole, 2005. SPINTHALL, Norman A., W.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ática.2004. VALENTIM, Joaquim Pires. Que futuro para as representações sociais? Psicologia e Saber Social, 2(2), 158-166, 2013 VEIGA, Feliciano H.; MAGALHÃES, Justino. Psicologia e Educação in Feliciano H. Veiga (coord) Psicologia da Educação: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013.

PERIÓDICOS

ALVES-MAZZOTTI, Judith. Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008.

BARBOSA, Deborah Rosária; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Revista Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol 16, no 1, Janeiro/Junho de 2012: 163-173.

| | | |
|------|---|----|
| 4383 | Humanidades: Sociologia, Filosofia e Psicologia | 30 |
|------|---|----|

APRESENTAÇÃO

Estudar as humanidades no ensino; significado de humanidades; etimologia do termo “humanidades”; as humanidades modernas; a sociologia compreensiva de weber: o estudo da ação social e do sentido; os tipos ideais weberianos e as conexões causais; a sociologia da religião: o ascetismo secular (a ética protestante e o espírito do capitalismo); as relações sociais: as formas de dominação o tipo ideal da burocracia weberiana: uma incursão na teoria das organizações para que filosofia a atitude filosófica a atitude crítica para que filosofia atitude filosófica: indagar a reflexão filosófica filosofia: um pensamento sistemático em busca de uma definição da filosofia a relação entre sociologia e psicologia em Durkheim.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Humanidades Sociologia, Filosofia e Psicologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Saber o significado de humanidades; Conhecer a sociologia da religião: o ascetismo secular (a ética protestante e o espírito do capitalismo); Identificar o tipo ideal da burocracia weberiana: uma incursão na teoria das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AS HUMANIDADES NO ENSINO SIGNIFICADO DE HUMANIDADES ETIMOLOGIA DO TERMO “HUMANIDADES”
UMA EDUCAÇÃO EXISTEM HUMANIDADES CIENTÍFICAS AS HUMANIDADES MODERNAS A SOCIOLOGIA
COMPREENSIVA DE WEBER: O ESTUDO DA AÇÃO SOCIAL E DO SENTIDO OS TIPOS IDEAIS WEBERIANOS E
AS CONEXÕES CAUSAIS A SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO: O ASCETISMO SECULAR (A ÉTICA PROTESTANTE E
O ESPÍRITO DO CAPITALISMO). AS RELAÇÕES SOCIAIS: AS FORMAS DE DOMINAÇÃO O TIPO IDEAL DA
BUROCRACIA WEBERIANA: UMA INCURSÃO NA TEORIADAS ORGANIZAÇÕES PARA QUE FILOSOFIA A
ATITUDE FILOSÓFICA A ATITUDE CRÍTICA PARA QUE FILOSOFIA ATITUDE FILOSÓFICA: INDAGAR A
REFLEXÃO FILOSÓFICA FILOSOFIA: UM PENSAMENTO SISTEMÁTICO EM BUSCA DE UMA DEFINIÇÃO DA
FILOSOFIA A RELAÇÃO ENTRE SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA EM DURKHEIM

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13ª.Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2004. FARR, R. M. As raízes da Psicologia Social Moderna. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. JURBERG, M. B. Individualismo e coletivismo na psicologia social: uma questão paradigmática. In: CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (Orgs.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latinoamericana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p. 118-166. QUINTANEIRO, Tânia, et alli. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. N. D. (Coord.). Iniciação à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LANE, S. T. M. A Psicologia Social e uma nova concepção do homem para a Psicologia. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 10-19. PORTA, M. A. G. A Filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do estudo filosófico. São Paulo: Loyola, 2002. SMITH, A. Riqueza das nações. São Paulo: Hemus, 2007. SWARTZ, D. Pierre Bourdieu In: SCOTT, J. (Org.) 50 grandes sociólogos contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2009. TOMAZI, N. D. (Coord.) Iniciação à Sociologia. 2. ed. rev. e amp., São Paulo: Atual, 2000. TUCK, R. Hobbes. São Paulo: Edições Loyola, 2001. VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. Campinas-SP: Papirus, 2002.

PERIÓDICOS

MURCHO, Desidério. A natureza da filosofia e seu ensino. Educação & Filosofia, v. 22, n. 44, 2008. Disponível em: . Acesso em: 21 out. 2015.

| | | |
|-----------|---------------------------------------|-----------|
| 20 | Trabalho de Conclusão de Curso | 30 |
|-----------|---------------------------------------|-----------|

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional do curso de Psicologia Social é responsável por estudar e analisar o comportamento de um indivíduo em suas relações sociais, desvinculando o ser humano da ideia de que ele é “um ser individual”, mas sim parte de um grupo social. O Sistema Único de Assistência Social (Suas) é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e os recursos dos três níveis de governo, isto é, municípios, estados e a União, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), promovendo espaços também na prática da psicologia, visto a demanda de um acompanhamento psicológico às relações individuais e coletivas.